

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**

Lorraina Cristina Da Silva Santos

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM

ITUVERAVA

2021

LORRAINA CRISTINA DA SILVA SANTOS

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Dr. Francisco Maeda. Fundação Educacional de Ituverava. Faculdade Dr. Francisco Maeda para obtenção do título de Graduação em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dr^a Gabriela Carrion
Degrande Moreira

ITUVERAVA

2021

LORRAINIA CRISTINA DA SILVA SANTOS

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Dr. Francisco Maeda. Fundação Educacional de Ituverava. Faculdade Dr. Francisco Maeda para obtenção do título de Graduação em Enfermagem.

Ituverava, _____ de _____ de 2021.

Prof^a Dr^a Gabriela Carrion Degrande Moreira

Prof^a (Examinador).

Prof^a (Examinador).

Dedico este trabalho a Deus. Sem Ele nada seria possível.

Dedico este trabalho aos meus avós, pois graças ao seu esforço hoje posso concluir o meu curso.

Também dedico a quem colaborou diretamente comigo, minha Prof^ª Orientadora Dr^a Gabriela Carrion Degrande Moreira, pela dedicação, paciência e incentivo durante todo o processo de desenvolvimento deste presente projeto.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados durante todos os meus anos de faculdade.

Aos meus avós, pelos exemplos de vida e sabedoria.

Agradeço a minha orientadora Gabriela, por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa.

Ao meu amor, Lucca pela compreensão e paciência demonstrada ao longo de toda graduação.

E também minha amiga Lauriane que sempre esteve ao meu lado, pela amizade incondicional e apoio demonstrado.

**O tempo determina qualidade, competência e capacidade na
administração do nosso trabalho, uma vez que é o nosso maior
patrimônio.**

Helgir Girodo

RESUMO

A qualidade de vida e a satisfação profissional na maioria dos casos, envolve o bem estar espiritual, físico, mental, e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos e, também, saúde, educação e outras circunstâncias da vida. O objetivo foi conhecer as evidências científicas disponíveis sobre fatores que interferem na satisfação profissional em relação a qualidade de vida do profissional de enfermagem. O método adotado foi a Revisão Integrativa(RI). Para a pesquisa dos estudos foram escolhidas as bases de dados LILACS e BDENF na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) adotados para os cruzamentos foram: saúde do trabalhador; satisfação no trabalho; enfermagem; qualidade de vida. Foi evidenciado que a QV dos profissionais de enfermagem foi de 72% considerado boa, além da QV por setor, foi maior na UTI do que na Emergência, com 69% na UTI e 64,9% na Emergência. Quanto aos fatores de satisfação e insatisfação no trabalho estiveram relacionados com a remuneração, carga horária, trabalho em equipe, entre outros. No que se refere aos danos á saúde, destacaram-se consumo frequente de medicamentos, mudanças de humor, transtornos do sono, cefaléia frequente. Os profissionais em estudo, mostraram se na maioria satisfeitos, e possuir boa QV.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Satisfação no trabalho. Enfermagem. Qualidade de vida.

SUMMARY

Quality of life and job satisfaction in most cases involves spiritual, physical, mental and emotional well-being, as well as social relationships such as family and friends, as well as health, education and other life circumstances. The objective was to know the available scientific evidence on factors that interfere with professional satisfaction in relation to the quality of life of nursing professionals. The method adopted was the Integrative Review (IR). For the research of the studies, the LILACS and BDNF databases in the Virtual Health Library (BVS) were chosen. The Health Sciences Descriptors (DeCS) adopted for the crossings were: worker's health; job satisfaction; nursing; quality of life. It was shown that the QL of nursing professionals was 72% considered good, in addition to the QoL by sector, which was higher in the ICU than in the Emergency, with 69% in the ICU and 64.9% in the Emergency. As for the factors of satisfaction and dissatisfaction at work, they were related to remuneration, workload, teamwork, among others. With regard to damage to health, frequent consumption of medications, mood changes, sleep disorders, and frequent headaches are highlighted. The professionals under study were mostly satisfied, and had a good QL.

Keywords: Worker's health. Job satisfaction. Nursing. Quality of life.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Principais resultados das publicações de 2010 a 2015, conforme os eixos temáticos.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESF: Estratégia de Saúde da Família

FAFRAM: Faculdade Dr.Francisco Maeda

OMS: Organização Mundial da Saúde

QV: qualidade de vida

QVT: qualidade de vida no trabalho

WHOQOL- Bref : World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument Bref

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	MATERIAL E MÉTODO	14
3	RESULTADO E DISCUSSÃO.....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE 1	23
	APÊNDICE 2	24
	ANEXO A.....	25

1 INTRODUÇÃO

A OMS (1948) conceitua a saúde como um completo bem-estar físico, social e mental, e não apenas a ausência de doença, onde o profissional de saúde também pertence a esse conceito para si e para aqueles que cuida. A qualidade de vida do profissional de saúde é um tema amplamente discutido por envolver fatores sociais, pessoais, ambientais e organizacionais que interferem no trabalho e na assistência.

Para a OMS (1948), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Envolve o bem estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos e, também, saúde, educação, habitação saneamento básico e outras circunstâncias da vida.

Os enfermeiros são os trabalhadores que têm maior contato com o paciente, essa proximidade aliada a baixos salários, rotinas exaustivas, duplos empregos e jornadas prolongadas de trabalho, fazem com que estes profissionais passem por um processo de desgaste mental e físico, exaustão emocional e sensações de frustrações e fracasso (NASCIMENTO et al., 2021).

Considerando as funções do profissional de enfermagem, a qualidade de vida (QVT), sofre interferência relacionado as condições estruturais e organizacionais do ambiente de trabalho. Desse modo, podemos afirmar que a QV dos profissionais da área de saúde é um assunto que vem despertando crescente interesse nos últimos anos, haja vista a importância dos fatores envolvidos na conjuntura do trabalho e sua analogia com a qualidade da assistência prestada aos pacientes (SOUSA, RF et al. 2018).

Faz-se necessário ampliar os conhecimentos sobre o assunto em estudo, de modo a contribuir para melhorar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.

Para tanto este trabalho tem como objetivo geral conhecer as evidências científicas disponíveis sobre fatores que interferem na qualidade de vida do profissional de enfermagem e como objetivos específicos identificar fatores que interferem na satisfação profissional relacionada a qualidade de vida e analisar se há relação entre a satisfação profissional e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.

2 MATERIAL E MÉTODO

Tratou-se de uma Revisão Integrativa (RI). A Revisão Integrativa é um dos métodos de pesquisa que envolve a sistematização e a publicação dos resultados de uma pesquisa, com análise e síntese das informações auxiliando nas decisões e na melhora da prática clínica (MENDES et al., 2009).

Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, qualitativa, construída a partir da seleção e estudo de produção científica brasileira de livros e artigos publicados em revistas indexadas. Para realização da busca dos artigos foram selecionadas as bases de dados LILACS E BDENF na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os termos exatos do Decs como título, resumo e assunto: Saúde do Trabalhador AND Satisfação no trabalho AND Enfermagem AND Qualidade de vida.

A questão norteadora para a condução dessa Revisão Integrativa foi: “Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre fatores que interferem na satisfação profissional em relação a qualidade de vida do profissional de enfermagem?”.

Os critérios adotados para a inclusão dos estudos foram: artigos disponíveis em língua portuguesa, com textos disponibilizados na íntegra com limite de data de publicação entre 2016 e 2021. Após a busca dos estudos, foi realizada a leitura dos títulos e resumos. A seguir realizou-se a leitura dos artigos selecionados para a amostra e, posteriormente, redigiu-se a síntese e discussão.

Os critérios de exclusão foram: artigos publicados em língua estrangeira, artigos fora da data limite e estudos com outros temas e artigos. As buscas foram realizadas utilizando as palavras chaves correlacionadas ao tema proposto. Foram excluídos aqueles artigos que não atendiam o objetivo do estudo.

A busca dos estudos se deu no dia 25 de outubro de 2021 as 12:51h. A pesquisa bibliográfica para a elaboração da introdução ocorreu no mês de setembro de 2021.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir da utilização dos descritores, inicialmente, foram encontrados 70 artigos na BVS. Após a colocação dos filtros, teve-se o resultado de onze publicações e partiu-se aos critérios de inclusão e exclusão para desenho da amostra. A amostra foi composta por três artigos, procedeu-se a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos para posteriormente seleção dos estudos elegíveis para esta revisão. Foram excluídos artigos que não atenderam a questão norteadora, revisões de literatura, não realizados no cenário brasileiro. Foi utilizado o total de 11 referenciais para elaboração da presente revisão. Foram selecionados três artigos para compor a RI.

Dos três artigos incluídos na (RI), verificou-se que todos foram publicados no idioma português, realizados no Brasil, conforme apresenta a síntese dos estudos incluídos no apêndice 1 e 2 abaixo.

A fim de revelar o contexto da satisfação profissional e qualidade de vida do profissional de enfermagem, Freire et al. 2016 e SOUSA et al. 2018 avaliou a importância e a satisfação da qualidade de vida por meio de um estudo descritivo exploratório elaborado por dois instrumentos. O primeiro corresponde a um questionário sociodemográfico construído pelas autoras com a finalidade de caracterizar os profissionais de saúde entrevistados e observados. Possui perguntas objetivas e fechadas. Participaram efetivamente 125 profissionais de enfermagem de uma instituição hospitalar dos setores de UTI e Emergência., dos quais 72,8% eram do sexo feminino. Em relação a categoria profissional, 66,4% eram técnicos de enfermagem, 32% enfermeiros e 1,6% auxiliares de enfermagem. Quanto ao estado civil, verificou-se que 47,2% eram casados ou em união estável, e 52% dos participantes tinham filhos. A formação profissional foi de 36% 2º grau, 27,2% 3º grau e 33,6% possuíam especializações. A idade média foi de 35,9 anos com desvio padrão de $\pm 7,5$ anos. Em relação ao vínculo empregatício, 56,8% não tinham um vínculo e 43,2% tinham mais de um vínculo. Relacionado as características de trabalho, verificou-se que 56% possuem uma jornada de 36 horas, 32% de 44 horas e o setor predominante (63,2%) foi da Unidade de Terapia Intensiva. Já as condições de trabalho foi de 36,3 % para boa e 37,1% para mediana.

O segundo questionário é o WHOQOL BREF, específico da OMS, que avalia a QV, de forma reduzida. O instrumento tem 26 questões, (sendo a questão 1 e 2 sobre a qualidade de vida em geral) e as demais que compõem o instrumento original de acordo com os 4

domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. As questões do WHOQOL BREF são formuladas para as respostas em escala tipo lickert, incluindo intensidade (“nada” a “extremamente”), capacidade (“nada” a “completamente”), frequência (“nunca” a “sempre”) e avaliação (“muito insatisfeito” a “muito satisfeito”; “muito ruim” a “muito bom”). Mediante as respostas do questionário, a média da QV foi de 86 pontos (varia de 24 a 120 pontos) ou 3,6 conforme a escala de Lickert (varia de 1 a 5). Transformando esses dados para o percentual, 72% dos profissionais de enfermagem consideram sua qualidade de vida satisfatória. Tanto os pontos, quanto para a escala, quanto maior a porcentagem, , melhor é a qualidade de vida. Quanto a primeira e segunda questão do questionário, a qualidade de vida em geral foi de 69,28% e a satisfação com a saúde 68,8%. Nota-se também a média geral de satisfação de cada domínio, no domínio de relações sociais , a média geral foi de 76%, no domínio físico, 12,5% relataram estar muito insatisfeitos; no domínio de relações sociais, 46,4% estão satisfeitos e no domínio do meio ambiente, 37,2% dos profissionais estavam nem satisfeitos nem insatisfeitos (Figura 2). Os resultados do estudo apontam a importância quanto as variáveis relacionadas à boa qualidade de vida em geral (Freire et al., 2016).

Ainda com a mesma temática, SOUSA et al. 2018 realizou um estudo composto por 40 enfermeiras, desenvolvido em três Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público de Salvador. Aplicou-se dois questionários: o sociodemográfico e o WHOQOL-BREF. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva (média, mínimo, máximo e escore 0-100). A maioria dos participantes era do sexo feminino 90% (n=36); entre 25 e 30 anos 50% (n=20); solteira 50% (n=20); sem filhos 62,5% (n=25) e com carga horária de trabalho superior a 44 horas semanais 60% (n=24). Quanto à compreensão sobre a Qualidade de Vida - QV, 37,5% alegaram uma QV boa, em relação à satisfação com a saúde, 40,0% referiram “satisfeitos”. Através do questionário WHOQOL BREF, aos domínios da QV, obtiveram os seguintes escores: físico (63,04); psicológico (65,44); relações sociais (62,71) e meio ambiente (52,73). Esses resultados evidenciam escores menos satisfatórios nos domínios de QV avaliados pelo WHOQOL-BREF, principalmente, nos domínios: Físico - onde 35% dos pacientes referiam estar insatisfeitos com seu sono. Das relações sociais- 37,5% referiram estar insatisfeitos.

Visto que 50% dos entrevistados são solteiros, esse resultado concorda com a pesquisa que afirma que a estabilidade da situação conjugal tende a melhorar a percepção do indivíduo nas relações sociais SOUSA et al. 2018. E do meio ambiente, que apresentou menor escore, com 52,73%, que é relacionado a condições do ambiente físico, lazer, moradia, transporte e acesso aos serviços de saúde. Isso pode ser explicado devido a exposição do

profissional a riscos ocupacionais, dupla jornada de trabalho, entre outros. Neste sentido, observa-se a importância de considerar a profundidade da QV, pois além de modificar as condições de vida dos profissionais, reduz impactos na sua saúde e na percepção da QV.

Seguindo a mesma linha de pesquisa, Vieira et al., realizou uma revisão integrativa, onde analisou fatores que influenciam a satisfação profissional e a qualidade de vida do trabalhador de enfermagem. Quanto aos fatores mais frequentemente relacionados à satisfação profissional foram: satisfação com salário, tempo livre para fazer suas próprias atividades, o envolvimento com o cuidado do paciente que gera um sentimento espiritual de satisfação, melhoria de habilidades e do desempenho profissional, o trabalho em equipe e a participação na tomada de decisões. Já as causas de insatisfação foram associadas ao ambiente físico (falta de condições adequadas de trabalho, de recursos, escassez de material e de profissionais); ao ambiente psicossocial (conflitos com a chefia, ausência de clareza na distribuição de tarefas e responsabilidades, desunião da equipe, jornada extensa, rigidez organizacional, sem benefícios/recompensas, discriminação pelo papel desempenhado, habilidade de liderança deficiente e remuneração insatisfatória). Destacam-se as queixas de baixa remuneração, qual exigiria mais horas de trabalho, à custa da restrição no tempo destinado ao lazer, repouso e contato com a família o que pode ocasionar problemas de saúde tanto no âmbito físico quanto psicossocial (Vieira et al., 2018).

Os resultados organizam-se em categorias temáticas (Quadro 2), quais sejam: 1) fatores que influenciam a satisfação profissional; 2) importância da satisfação no trabalho e qualidade de vida do profissional para a assistência de enfermagem 3) relação do trabalho com a qualidade de vida do trabalhador de enfermagem (Vieira et al., 2018).

O estudo identificou e avaliou o impacto relacionado aos problemas emocionais, físicos e psíquicos. Porém ao analisar mais detalhadamente, notou-se o quão é fundamental incluir o ambiente de trabalho mais saudável com o planejamento de ações preventivas e do cuidado, com o propósito de satisfação pessoal e profissional, além de manter o bem estar e melhorar na qualidade de vida.

Quadro 1: Principais resultados das publicações de 2010 a 2015, conforme os eixos temáticos.

1a Categoria: Fatores que influenciam a satisfação profissional	2a Categoria: Importância da satisfação no trabalho e qualidade de vida do profissional para a assistência de enfermagem	3a Categoria: Relação do trabalho com a qualidade de vida do trabalhador de enfermagem
<ul style="list-style-type: none"> - Motivação - Tempo livre para realizar tarefas da vida pessoal - Reconhecimento e relacionamentos interpessoais - Participação na tomada de decisão - Progressos nas habilidades de trabalho - Remuneração não é motivação principal - Valorização da natureza intrínseca e experiência do trabalho - Remuneração satisfatória - Boas condições de trabalho - Valorização profissional - Ambiente social confortável - Ambiente físico de trabalho adequado - Sentimento espiritual 	<ul style="list-style-type: none"> - Incidentes/erros mais frequentes entre enfermeiras que apresentavam dor corporal, problemas emocionais durante o trabalho e nas acometidas por doenças nos últimos 6 meses anteriores aos erros - A falta de descanso no turno de trabalho noturno gera maior frequência de erros na assistência - A equipe de enfermagem reconhece que a satisfação no trabalho gera bom resultado ao cliente. - Gestão de enfermagem, capital social, exaustão emocional e despersonalização são preditores que interferem nas seguintes variáveis: insatisfação no trabalho, intenção de mudança de emprego e qualidade dos cuidados prestados. - Fatores ambientais, características do trabalho e níveis de burnout dos profissionais foram associados a maior frequência de reclamações de pacientes e familiares, quedas de pacientes, infecções hospitalares e erros de medicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve associação direta entre turno de trabalho e qualidade de vida. Entretanto, houve associação significativa entre concordância do cronotipo com o turno de trabalho e a qualidade de vida no domínio meio ambiente. Ou seja, sujeitos que apresentaram cronotipo (matutino, vespertino ou noturno) concordante com o turno de trabalho, apresentaram escores melhores no domínio meio ambiente da qualidade de vida. Este domínio relacionase aos aspectos estruturais da vida, como oportunidade de recreação/lazer, recursos financeiros, oportunidade de adquirir novas informações e habilidades, ambiente físico, disponibilidade e qualidade dos cuidados de saúde e sociais, segurança física e proteção. Sugerindo que esta concordância seja um fator protetor de qualidade de vida. - Convívio familiar, lazer e descanso restrito decorrente de longa jornada de trabalho implica em sobrecarga física e emocional, interferindo negativamente na qualidade de vida.

Fonte: Dados obtidos do autor Vieira GC et al., 2018.

Complementando a importância da qualidade de vida no trabalho, Morais MP et al. 2016 analisou e identificou os fatores que propiciam a satisfação do enfermeiro no trabalho através de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório realizado com 15 enfermeiros em unidades de um hospital por meio de uma entrevista semiestruturada. Inicialmente nota-se a avaliação de fatores de satisfação no trabalho do enfermeiro com subcategorias relacionados com a remuneração, carga horária, trabalho em equipe, reconhecimento pelo trabalho prestado, autonomia, resolubilidade para prestação de assistência, o cuidar do paciente e trabalho em instituição pública (Morais et al., 2016).

Considerando as subcategorias, constatou-se que a remuneração e a carga horária são fatores relevantes na satisfação profissional. Pois a carga horária extensa reflete na saúde do trabalhador, interferindo na qualidade de vida do mesmo e na assistência prestada. Quando avaliado o trabalho em equipe, observou-se que existe apoio e bom trabalho em equipe. Em relação ao reconhecimento pelo trabalho pelo paciente e chefias, observou-se que traz prazer na valorização profissional. No caso do paciente, o reconhecimento foi refletido por meio da confiança depositada durante a realização dos procedimentos e do carinho como agradecimento pelo cuidado recebido (Morais et al., 2016).

A autonomia foi considerado como mais importante para satisfação profissional. Na percepção dos profissionais, consideram ter liberdade para tomar decisões importantes, com apoio e respeito de outros profissionais. E quanto aos “requisitos do trabalho em instituição pública”, afirmaram sentirem-se satisfeitos, uma vez que o conhecimento desses sentimentos podem auxiliar na melhoria de elementos importantes para o bem estar dos trabalhadores (Morais et al. 2016).

Com temáticas semelhantes aos estudos anteriores, Melo et al. 2020 avaliou o nível de satisfação dos profissionais com a vivência no trabalho, por meio de um estudo transversal descritivo, com a aplicação de uma entrevista semiestruturada, com participação de 145 enfermeiros de um hospital. Os resultados deste estudo apontaram que danos à saúde relacionados ao trabalho e QV foram categorizados em três níveis: “não apresenta”, “provocado/agravado pelo trabalho” e “ não relacionado ao trabalho”. Destacaram-se referente aos danos de saúde provocados e/ou agravados por atividades laborais: consumo frequente de medicamentos, problemas no sistema nervoso, esresse crônica, agressões ou condutas violentas, mudanças de humor/ alterações de comportamento, cefaléia frequente, varizes, fadiga muscular, lombalgia, transtornos do sono problemas de articulações, afastamentos frequentes por motivo de doenças. Porém, ao analisar mais detalhadamente, notou-se

consumo de medicamentos provocado/ agravado pelo trabalho aumenta em 2,31 vezes a chance do enfermeiro de ter baixa qualidade de vida, aos transtornos do sono aumentam em 3,15 vezes e cefaleia frequente aumenta em 1,98. O estudo demonstra sobre a importância quanto a condições e ambiente de trabalho, impactam na saúde do profissional de enfermagem.

Oliveira et al. analisar a produção científica acerca dos fatores associados à sobrecarga de trabalho de profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, através de uma revisão integrativa da literatura, realizada com 22 a 450 profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Houve predomínio do sexo feminino . A média de idade dos participantes foi entre 32 a 44,9 anos. Na análise, inicialmente foram identificados e categorizados os dados relevantes. Com isso, os dados foram classificados nas categorias: Características sociodemográficas e formativas; Dificuldades nos relacionamentos interpessoais no trabalho e Problemas gerenciais. Os resultados deste estudo apontaram que os fatores que mais se destacaram para que os profissionais se percebessem mais vulneráveis à sobrecarga de trabalho foram: condições precárias de trabalho, dificuldade de relacionamento interpessoal com equipe de trabalho e gestão e serem profissionais jovens que atuam em áreas mais pobres e com alto risco de violência. Os fatores associados à sobrecarga de trabalho acarretam prejuízos à saúde física e psíquica do trabalhador.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados coletados foi possível verificar que, inicialmente, a maioria dos profissionais entrevistados mostraram-se satisfeitos com a qualidade de vida no trabalho.

O questionário WHOQOL BREF tem sido utilizado para avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, segundo as pesquisas encontradas.

Quanto ao nível de satisfação em relação aos componentes de satisfação profissional verificou-se que a maioria dos profissionais mostraram-se satisfeitos, seguido dos componentes remuneração, trabalho em equipe, autonomia, reconhecimento, carga horária de trabalho. Em relação aos domínios da qualidade de vida, verificou-se satisfeitos, com os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Na associação entre os danos à saúde e qualidade de vida no trabalho, percebeu-se que condições de trabalho impactam na saúde e qualidade de vida do enfermeiro, pois proporcionam satisfação pessoal e profissional. Além de manterem a qualidade da força de trabalho do enfermeiro.

É importante destacar que a presente investigação apresenta alguns obstáculos. Em primeiro lugar, por retratar de um estudo exploratório, não foi encontrada bibliografias que trouxessem dados suficientes sobre a relação da satisfação profissional e qualidade de vida, o que pode ter cooperado para a não aprovação da maioria dos estudos. E em segundo, pelo prazo curto para elaboração da pesquisa.

A partir da amostra deste trabalho de conclusão de curso, sugere-se maior aprofundamento em futuras pesquisas relacionadas ao tema. Vale ainda lembrar e considerar a relevância de investimentos na saúde do trabalhador com ações ou projetos para o bem-estar, garantindo uma melhor qualidade na assistência prestada. Talvez essas ações e projetos sejam feitos, porém faltam relatos publicados por enfermeiros.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.A.R. **Prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro hospitalar / Pleasure and suffering in the work of the hospital nurse.**[Dissertação em Psicologia em saúde]. São Bernardo do Campo: Faculdade de Saúde da Universidade Metodista de São Paulo. v.21, n.247, p.2482-2488, dez 2018. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/247/pg36.pdf> > . Acesso em: 08 dez. 2021.

ASSIS, B. C. S. **Satisfação e sobrecarga de trabalho entre profissionais de equipes da Atenção Primária à Saúde.** Belo Horizonte. s.n; 2019. 124 p. tab, graf, ilus. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFCBDJYG/1/bianca_cristina_silva_de_assis.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2021.

FREIRE, M.N et al. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem no ambiente laboral hospitalar.** Rev. enferm. UFPE on line. v.10, n.5, p. 4286-4294, maio 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11175>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

LUA, I. et al. **Autoavaliação negativa da saúde em trabalhadoras de enfermagem da atenção.** Trab. educ. Saúde [online]. v. 16, n.3, p. 1301-1319, set.-dez. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00160>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

MELO, A.B.R et al. **Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal [Hospital nurses' health and quality of life at work harms: a cross-sectional study] [Daños a la salud y calidad de vida en el trabajo de las enfermeras hospitalarias: un estudio transversal].** Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 28, p. e46505, jan.-dez. 2020. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/46505/35202>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

MORAIS, M.P. et al. **Satisfação no trabalho de enfermeiros em um hospital universitário / Satisfacción en el trabajo de enfermeros en un hospital universitario / Nurses's work satisfaction in a university hospital.** Rev. enferm. UFSC. v. 6, n.1, p. 1-9, jan.-mar. 2016. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31904/bde-31904-447.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

NASCIMENTO, R.S. et al. **Bem-estar mental de enfermeiros em um hospital de urgência e emergência.** SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 17, n. 2, p. 34-43, abr.-jun. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em : 08 dez. 2021.

SILVA, D.A et al. **Promoção e educação em saúde para trabalhadores de unidades básicas de saúde- relato de experiência / Promoción y educación en salud para los trabajadores de las unidades básicas de salud: relato de experiencia / Promotion and health education for health basic units workers: experience report.** Rev. enferm. atenção saúde. v. 6, n.2, p. 153-160, jul.-dez. 2017. Disponível em :

<file:///C:/Users/conta/Downloads/norma,+Reas178++%231837+formatado+PT.pdf> .
Acesso em : 08 dez. 2021.

SILVA, J.L.L. et al. **Prevalência de transtornos mentais comuns entre trabalhadores marítimos do Rio de Janeiro**. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). v. 9, n.3, p. 676-681, jul.-set. 2017. Disponível em:
<<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5521/pdf>> . Acesso em: 08 dez. 2021.

SOUZA, R.F. et al. **Repercussões dos fatores associados à qualidade de vida em enfermeiras de unidades de terapia intensiva**. Rev. salud pública [online] . v.20, n.4, p. 453-459, jul.-ago. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/rsap/v20n4/0124-0064-rsap-20-04-453.pdf>> . Acesso em: 08 dez. 2021.

VIEIRA, G.C. et al. **Satisfação laboral e a repercussão na qualidade de vida do profissional de enfermagem**. ABCS health sci . v.43, n.3, p. 186-192, 20 dez. 2018. Disponível em : <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/12/967951/43abcs186.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

APÊNDICE 1 – Artigos selecionados para o estudo na base de dados LILACS, Ituverava-SP, 2021.

TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS	ANO	LOCAL DO ESTUDO
Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal.	Melo, Anna Bianca Ribeiro; Siqueira, Janaina Moreno de; Silva, Marize Barbosa; Silva, Pablo Alexandre; Antonian, Glória Maria de Moraes; Farias, Sheila Nascimento Pereira de.	LILACS	2020	Rio de Janeiro-RJ.
Satisfação laboral e a repercussão na qualidade de vida do profissional de enfermagem.	Vieira, Giovana Cópico; Ribeiro, Karina Viana; Velasco, Aline Ramos; Pereira, Érika Almeida Alves; Cortez, Elaine Antunes; Passos,	LILACS	2018	Rio de Janeiro-RJ.

	Joanir Pereira.			
Repercussões dos fatores associados à qualidade de vida em enfermeiras de unidades de terapia intensiva.	Souza, Renata Fernandes; Rosa, Randson Souza; Picanço, Carina Marinho; Souza Junior, Edison Vitorio de; Cruz, Diego Pires; Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira; Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira.	LILACS	2018	Salvador-BH

Fonte: Elaborado pela autora, 2021

APÊNDICE 2 – Artigos selecionados para o estudo na base de dados BDENF, Ituverava-SP, 2021.

TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS	ANO	LOCAL DO ESTUDO
Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal.	Melo, Anna Bianca Ribeiro; Siqueira, Janaina Moreno de; Silva, Marize Barbosa; Silva, Pablo Alexandre; Antonian, Glória Maria de Moraes; Farias, Sheila Nascimento Pereira de.	BDENF	2020	Rio de Janeiro-RJ.
Promoção e educação em saúde para trabalhadores de unidades básicas de saúde- relato de experiência.	Silva, Débora Alves da; Rocha, Izabella Mendes de Souza; Silva, Rozana Souza e; Penna, Cláudia Maria de Mattos.	BDENF	2017	Minas Gerais-MG.
Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem no ambiente	Freire, Mariana Nascimento; Costa, Emanuele	BDENF	2016	Salvador-BA.

laboral hospitalar.	Rosados; Alves, Emanuela Brito; Santos, Cristiane Magali Freitas dos; Santos, Carina Oliveira dos			
Satisfação no trabalho de enfermeiros em um hospital universitário.	Morais, Marisa Pires; Martins, Júlia Trevisan; Galdino, Maria José Quina; Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz; Trevisan, Gabriela Schmitt.	BDENF	2016	Londrina-PR.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021

ANEXO A - ANÁLISE DO WHOQOL-BREF

O módulo WHOQOL-BREF é constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta numero 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: FÍSICO, PSICOLÓGICO, RELAÇÕES SOCIAIS e MEIO AMBIENTE.

É UM POUCO DIFERENTE DO WHOQOL-OLD. NESTE INSTRUMENTO TERÁ QUE APARECER O RESULTADO SOMENTE EM MÉDIA (1 A 5) POR DOMÍNIO E POR FACETA.

ATENÇÃO!!!

NESTE INSTRUMENTO É NECESSÁRIO TAMBÉM RECODIFICAR O VALOR DAS QUESTÕES 3, 4, 26 (1=5) (2=4) (3=3) (4=2) (5=1)

AS PERGUNTAS 1 E 2 DEVERÃO APARECER DA SEGUINTE FORMA.

- 1 – PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA (RESULTADO EM MÉDIA 1 A 5);
- 2 – SATISFAÇÃO COM A SAÚDE (RESULTADO EM MÉDIA 1 A 5)

CADA FACETA É SÓ SOMAR OS VALORES DA ENTREVISTA (DE 1 A 5) E DIVIDIR PELO NUMERO DE PARTICIPANTES. FAZER UMA MÉDIA ONDE O RESULTADO VAI SER DE 1 ATÉ 5.

ABAIXO ESTÃO OS DOMÍNIOS E SUAS FACETAS CORRESPONDENTES CADA FACETA COM UM NUMERO IDENTIFICADOR CONFORME O QUESTIONARIO JÁ ENVIADO.

Domínios e facetas do WHOQOL-bref.

Domínio 1 - Domínio físico

3. Dor e desconforto **AQUI DO LADO VAI APARECER A MÉDIA (RESULTADO)**
4. Energia e fadiga **EM CADA FACETA.**

- 10. Sono e repouso
- 15. Mobilidade
- 16. Atividades da vida cotidiana
- 17. Dependência de medicação ou de tratamentos
- 18. Capacidade de trabalho

PARA CALCULAR O DOMÍNIO FÍSICO É SÓ SOMAR OS VALORES DAS FACETAS E DIVIDIR POR 7. (Q3,Q4,Q10,Q15,Q16,Q17,Q18)/7.

MESMO FORMATO DEVE SER FEITO NOS DEMAIS DOMÍNIOS.

Domínio 2 - Domínio psicológico

- 5. Sentimentos positivos
- 6. Pensar, aprender, memória e concentração
- 7. Auto-estima
- 11. Imagem corporal e aparência
- 19. Sentimentos negativos
- 26. Espiritualidade/religião/crenças pessoais

PARA CALCULAR O DOMÍNIO PSICOLÓGICO É SÓ SOMAR OS VALORES DAS FACETAS E DIVIDIR POR 6. (Q5,Q6,Q7,Q11,Q19,Q26)/6

Domínio 3 - Relações sociais

- 20. Relações pessoais
- 21. Suporte (Apoio) social
- 22. Atividade sexual

PARA CALCULAR O DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS É SÓ SOMAR OS VALORES

DAS FACETAS E DIVIDIR POR 3. (Q20,Q21,Q22)/3

Domínio 4 - Meio ambiente

- 8. Segurança física e proteção
- 9. Ambiente no lar
- 12. Recursos financeiros
- 13. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
- 14. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
- 23. Participação em, e oportunidades de recreação/lazer
- 24. Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)
- 25. Transporte

PARA CALCULAR O DOMÍNIO MEIO AMBIENTE É SÓ SOMAR OS VALORES DAS FACETAS E DIVIDIR POR 8. (Q8,Q9,Q12,Q13,Q14,Q23,Q24,Q25)/8

TODOS OS RESULTADOS VÃO SER EM MÉDIA TANTO NO DOMÍNIO QUANTO NAS FACETAS. QUANTO AOS RELATORIOS MESMO FORMATO DO WHOQOL-OLD.

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	-	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer

certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.						
		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfei to	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	freqüentemente	muito freqüentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Tabela para apresentação dos resultados de qualidade de vida do WHOQOL Bref

Data	Domínio Físico	Domínio Psicológico	Domínio Relações sociais	Domínio Meio Ambiente

Resultados em % de 0 a 100

Quanto maior a porcentagem (mais perto de 100%) melhor a qualidade de vida.